









Continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS

Plano de Contribuição Definida (CD)  
O plano CD foi instituído durante o ano de 2001 e oferecido a todos os funcionários que pertenciam ou não do plano BD. Os funcionários admitidos a partir de 1º de outubro de 2001 somente poderão optar por participar do plano CD. Em 31 de dezembro de 2006 este plano contava com 3.350 participantes da Itautec e suas controladas, sendo 2.915 ativos.  
No plano CD - PAI não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes do plano.  
O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras, no entanto, em função da existência de fundos suficientes, não houve qualquer desembolso no exercício presente.

### NOTA 24 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### a - Riscos de Crédito

A política de vendas da Companhia está associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização em seu contas a receber.

#### b - Riscos de Taxas de Câmbio

Em função da política de gerenciamento de riscos, as variações da taxa de câmbio não afetaram significativamente os resultados da Companhia uma vez que são mantidos mecanismos de hedge que protegem parte substancial de nossa exposição nessa moeda.

Os Ativos e Passivos em moeda estrangeira são:

DESCRIÇÃO	MONTANTE
Aplicações Financeiras	359
Contas a Receber	4.417
Estoques	12.963
Valores a Receber Longo Prazo	5.338
Investimentos no Exterior	48.097
<b>Total de Ativos</b>	<b>71.174</b>
Financiamentos	45.128
Fornecedores	9.298
Contas a Pagar	21.658
<b>Total de Passivos</b>	<b>76.084</b>
<b>Exposição Líquida</b>	<b>(4.910)</b>

### c - Instrumentos Financeiros

Os valores contábeis relativos a instrumentos financeiros possuem basicamente vencimentos de curto prazo. Quando comparados com valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuro ajustados com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, de seus correspondentes valores de mercado.

### NOTA 25 - OBRIGAÇÕES COM GARANTIA

A empresa quando comercializa os seus produtos, além da garantia padrão, oferece aos seus clientes a possibilidade de contratar garantia diferenciada, em prazos, normalmente, de 12, 14 ou 36 meses. Para tanto, constitui uma provisão para arcar no futuro com os custos dessa garantia. No valor dessa provisão estão considerados os custos de: mão-de-obra, peças para reposição, deslocamento, logística e estrutura indireta necessária para a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos comercializados.

### NOTA 26 - GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de dezembro de 2006 a Companhia não prestou nenhuma espécie de garantias a terceiros.

### NOTA 27 - SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas, que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente e estoques.

### NOTA 28 - EVENTO SUBSEQUENTE

Em continuidade com o Plano de Gestão Estratégica da Companhia, foi firmado em 11/10/2006 com a Camargo Corrêa S/A e Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S/A (CCDI), **Acordo de Investimento** relativo à promessa de subscrição de novas ações ordinárias a serem emitidas pela "CCDI" que corresponderam a 7,5% de participação no capital da empresa.

Em 09/01/2007 foi integralizado 100% do valor das ações pela Itautec S/A no valor de R\$ 38.100 mil.

Em Reunião da Diretoria realizada em 08/01/2007 foi aprovada a oferta pública de distribuição secundária de 50% das ações integralizadas pela Itautec.

Em 09/01/2007 a "CCDI" adquiriu da Itautec S/A parte do terreno no bairro do Tatuapé (82.752 m²) por R\$ 38.100 mil.

## ADMINISTRAÇÃO

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### DIRETORIA

#### PRESIDENTE

#### PRESIDENTE

Olavo Egydio Setúbal

Paulo Setúbal

#### VICE-PRESIDENTE

#### DIRETOR GERAL

José Carlos Moraes Abreu

Guilherme Archer de Castilho

#### VICE-PRESIDENTES EXECUTIVOS

#### CONSELHEIROS

Cláudio Vita Filho

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Raul Penteadó

Jairo Cupertino

Ricardo Egydio Setúbal\*

Paulo Setúbal

\*Diretor de Relações com Investidores

Renato Roberto Cuoco

#### DIRETOR EXECUTIVO

Ricardo Egydio Setúbal

Wilton Ruas da Silva

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas Itautec S.A.

1 - Examinamos os balanços patrimoniais da Itautec S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Itautec S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Itautec S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras. Os exames das demonstrações financeiras das controladas Itautec América Inc. e Tallard Technologies Inc., originalmente preparadas em dólares norte-americanos e segundo as práticas contábeis adotadas nos Estados Unidos da América, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes. Nas demonstrações financeiras da Itautec S.A., os investimentos nestas duas empresas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e representam investimentos de R\$ 33.102 mil em 31 de dezembro de 2006 (2005 - R\$ 8.502 mil) e a participação nos lucros por eles produzidos montam R\$ 3.514 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2006 (2005 - perda de R\$ 86). As demonstrações financeiras dessas controladas, com ativos totais de R\$ 114.459 em 31 de dezembro de 2006 (2005 - R\$ 45.746), são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas. Nosso parecer, no que se refere aos valores gerados por estas empresas, está fundamentado exclusivamente nos relatórios desses outros auditores. 2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 3 - Com base em nossos exames e nos pareceres de responsabilidade de outros auditores independentes, somos de parecer que as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itautec S.A. e da Itautec S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Itautec S.A. dos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desses exercícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4 - Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações de fluxo de caixa da Itautec S.A. e suas controladas, e a do valor adicionado, incluídas nos anexos I e II apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Companhia, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras. As referidas informações suplementares para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 1 de fevereiro de 2007